ANO 17.º TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1938 N.º 5507

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA FIGURA

O nosso tempo — depois da epoca em que se chegou a considerar o facto historico como sujeito a leis rigorosas e inflexiveis — caracterisa-se pela surpreza, a novidade, a negação dos lugares comuns, as mudanças bruscas, a decomposição dos velhos principios de governo e a constituição de novas disciplinas politico-sociais. As doutrinas professadas nas escolas, ha trinta anos, reputadas como a essencia da sabedoria experimentada e experimental, manifestam sinais de velhice, impotentes para se harmonizarem com o *espirito do seculo*.

Não é exagero classificar de revolucionario o mundo que saíu da guerra — depauperado, fatigado, revoltado e desorientado. A revolução brotou das ruinas, das idéas sem rumo, dos hábitos encanecidos e das esperanças mortas. Definia-se imediatamente — aqui pela extrema direita, acolá pela extrema esquerda. No prologo que precede a tradução espanhola, publicada em Buenos Aires, do livro de Salazar — *O Pensamento da Revolução Nacional*, José Maria Gil Robles escreve o seguinte:

— Eis que, ao aparecer na cena politica um homem modesto e politicamente desconhecido que, pela primeira vez, falou linguagem clara e simples, nutrida de verdades elementares e vibrante de serena energia, o povo português, cansado, desalentado, ansioso de paz e sossêgo, entregou-se-lhe totalmente, por vêr nele a sua ultima esperança, colocou-se nas suas mãos para que cortasse nas suas carnes e operasse nas suas visceras, resignado á dôr que o esperava e desejoso de conservar a vida que lhe fugia.

E este homem desconhecido, que se alçava ao governo, a-pesar-de não haver sido um combatente, que não tinha amigos a quem favorecer, nem clientes a contentar, que não estava atado pelos compromissos duma propaganda captadora de turbas a troco de promessas, pôde ser, desde o primeiro momento, como ele proprio disse, «um frio executor do interesse nacional», um criador dum novo sistema politico, que não carecia de cicatriz para a conquista do poder, nem do exclusivismo das formulas partidarias, nem da indecisão dos conceitos doutrinais improvisados. Oliveira Salazar pôde fazer um outro Portugal original e proprio e sem vacilar, ajudado por colaboradores dedicadissimos, pôs mão á obra.

Já se tem visto revoluções á busca do seu homem e homens á busca da sua revolução, sem que lhes seja permitido acharem-se e entenderem-se. Em Portugal não foi assim: Salazar aguardava a sua hora e esta não errou no seu caminho. Depois da proclamação da Republica, através das horas entusiasticas e febris em que a fraternidade na propaganda e no triunfo abrazou os corações, produziu-se, entre nós, o delirio da revolução permanente, o furor retorico de instalar o mediocre no plinto dos herois.

Era a liberdade a devorar-se a si mesmo, as aspirações a converterem-se em desilusões.

Preguntava-se:

— Quando acabará o «pandemonium»?...

Como sempre acontece, em conjunturas tais, o fel e o vinagre tornaram-se tão amargos que ninguem os conseguia tragar. Deu-se este fenomeno curioso, mas fatal — o país inteiro lançou-se na conspiração, cada qual por seu lado e por sua conta, pensando em derrubar o seu adversario, subverter o partido triunfante, apoderar-se das alavancas de comando.

Em presença de tão pitoresco como perigoso estado de alarme, o exercito, receando fundadamente que a Patria pagasse os crimes das ideologias e das ambições sem freio, resolveu intervir, arrancando á anarquia, á inveja e á polemica desregrada o patrimonio dum povo, convidado á dispersão e á guerra das tribus.

O nome de Salazar veio com os soldados: era o penhor da salvação da Republica, o enviado das armas vencedoras, o simbolo da confiança e da ordem delineadas, mais nas intenções que nas acções. A sua divisa resumia-se nisto — trabalhar em silencio na restauração das finanças. Esfôrço homerico — matar o *deficit*, cortando nas despesas e aumentando as receitas. Nunca houve ministro que, com tão pouco alarde, efectivasse obra de tamanha envergadura.

Donde vinha Salazar? Da Universidade de Coimbra onde professava finanças. As multidões ignoravam-no. Homem de idéas claras, pendia para as soluções radicais, não tumultuarias. Estudara, refletira, compreendera nas suas causas a crise nacional, medira-lhe as possibilidades de cura, alargando os seus pontos de vista até á visão integral do problema politico.

Quando tantos, apressadamente, sonambulicamente, tratavam ainda de esboçar um plano de estudos, um itinerario de ocasião, Salazar, sem dar mostras de inquietação, estava já á altura dos acontecimentos, não para divagar dentro deles, mas para os dominar, fixando-lhes uma direcção e um espirito.

PUBLICÁMOS ha dias uma carta em que o leitor se referia ao abuso dos amadores que levam a noite inteira e parte do dia a fazer «chamadas gerais, a passar á escuta e a controlarem-se». Não seria possivel legislar sobre este assunto? — sugeria-se.

Informam-nos de que ha já legislação sobre o assunto:

A banda dos 40 metros, bem como as dos 160, 80, 20, 10 e 5 pertencem ou são destinadas unica e exclusivamente *para uso dos tais amadores, a-fim-de eles poderem realizar as suas experiencias. As citadas bandas, são destinadas pela Convenção Internacional Radiotelegrafica, entidade que regula estes assuntos, e em cujos trabalhos se fizeram representar cêrca de 90 paises de todo o mundo. Julgo que a conferencia agora realizada no Cairo não a alterou. Se algumas estações — que não sejam de amadores — estão trabalhando na banda dos 40 metros, essas sim, estão de facto fora da lei e constituem um* abuso permanente.

Não é, pois, preciso marcar-lhes um horario para a sua actividade.

O numero destes amadores em todo o mundo deve orçar por 80.000, cabendo, destes, 60.000 aos Estados Unidos da America. Os governos dos varios paises encontram neles uma enorme pleiade de tecnicos e radiotegrafistas, que são utilizados tanto na paz como na guerra.

Por exemplo, em 1935, quando do encalhe do vapor inglês «Dwarka», no Chinde, foi um amador «C R 7 A C» — João Carlos Ferreira — quem na tal banda dos 40 metros comunicou com o citado barco e a troca de mensagens foi de tal ordem, que só o Estado cobrou de taxas cêrca de 17 contos.

Ainda em 1917, no dia 2 de fevereiro, chegava a S. Vicente de Cabo Verde o vapor português «Luanda» com centenas de pessoas e só devido a um amador foi possivel prosseguir viagem, porquanto o operador de bordo encontrava-se gravemente enfermo e teve de ser substituido pelo citado amador.

Os serviços que prestam estes desinteressados amadores são notaveis e muitos deles estão registados pelos governos, em casos de desastres, no mar e em terra, pesquisas, cataclismos, tempestades, acidentes graves de aviação, vidas em perigo, etc., etc.

Conhecendo-se as bandas em que trabalham os amadores, só os «atura» quem quiser, só para ter pretexto para depois se queixar dos que não prejudicam as regulares emissões dos postos estabelecidos.

* * *

TODO o actual Reich votará no plebiscito acêrca da Austria: 60 milhões de alemães e 6 milhões de austriacos-alemães.

Admitindo, por absurdo, que todos os austriacos se pronunciassem contra, a vitoria estava assegurada por 90 por cento de listas favoraveis.

EM Sagres abriu, ha dois ou três anos, um hotel que embora modesto oferecia todas as comodidades, agua corrente nos quartos, sala de banho, mesa regional e muito aceitavel, o que levou o Conselho de Turismo a considerá-lo hotel de 3.ª classe.

Sucede, porém, que o imposto aplicado foi de tal maneira elevado para os recursos do hoteleiro que este voluntariamente o reduziu á situação de pensão.

Ora, sendo Sagres uma terra visitada por muitos turistas nacionais e estrangeiros, havia toda a conveniencia que aquela casa se chamasse hotel e não pensão, pois com esta ultima designação afugenta a clientela, quando convinha que fôsse o contrario.

Não haveria maneira de resolver este caso unico, a bem dos interesses do turismo?

* * *

FORAM classificados monumentos nacionais alguns imoveis de interesse de arte e de historia dos varios distritos do país.

Quanto a Lisboa, notamos:

Igreja de S. Francisco de Paula, de Lisboa (em que se acha depositado o tumulo de D. Mariana Vitoria, classificado monumento nacional por decreto de 16 de junho de 1910). Palacio construido pelo arquitecto João Frederico Ludovice, na rua de S. Pedro de Alcantara, 39 a 49, em frente da calçada da Gloria, Lisboa. Palacio do Barão de Quintela e Conde de Farrobo, na rua do Alecrim, incluindo os jardins, muros e portico de acesso pela rua Antonio Maria Cardoso.

* * *

NO lugar de Fontainhas, em Valega, morreu ha três dias uma mulher, de 91 anos, e que teve vinte e dois filhos, deixando quarenta e dois netos, cento e nove bisnetos e um trineto.

O marido desta generosa mulher morreu ha poucos anos já nonagenario. Um e outro, se acaso conseguiam reunir a sua descendencia — o que é natural em terras pequenas — deviam sentir-se orgulhosos, como senhores de uma tribu familiar, abençoada.

Juntar 170 descendentes directos não é proeza de que se podem gabar muitos casais á superficie da terra.

Uma ceara de filhos, netos e bisnetos — vinte e duas sementes!

* * *

CORREU em França o boato de que iam ser ali aumentadas as tarifas ferroviarias. A direcção do S. N. C. F. desmentiu o boato e esclareceu que, pelo contrario, para facilitar o movimento comercial e industrial, pensa em rever algumas tarifas, num sentido de favorecer o custo dos transportes.

* * *

ESTÁ em Lisboa por uns dias, o nosso amigo e colaborador sr. Guerra Maio, que no fim da semana deve regressar a Paris.

DE LUTO

D. Maria Luiza de Carvalho Pinto

Um golpe doloroso, destes que não saram nunca, acaba de ferir o coração de pai do nosso querido amigo Alfredo Augusto Pinto. Faleceu esta manhã sua filha D. Maria Luiza de Carvalho Pinto, senhora de nobres virtudes, alma da mais pura eleição, a quem a vida parecia sorrir, com as mais altas e luminosas esperanças. Era naturalmente boa, simples e afectuosa, vivendo para os seus pais, com uma adoração, que eles retribuiam largamente. D. Maria Luiza de Carvalho Pinto soube conquistar, entre as suas amizades, um lugar de viva admiração, que não se apagará tão cedo. Há cêrca de quinze dias, uma doença cruel, mas que a ciencia não desesperava de curar, obrigou-a a entrar na casa de Saude de Benfica. Fez-se tudo para a salvar. Mas já nada era possivel. Esta manhã exalou o ultimo suspiro, despedindo-se, momentos antes, com infinita bondade da sua familia.

D. Maria Luiza de Carvalho Pinto

O funeral realiza-se amanhã, pelas 13 horas, no Alto de S. João, saindo o prestito da capela daquele cemiterio. Ao nosso querido amigo Alfredo Augusto Pinto, antigo e brilhante profissional da Imprensa e funcionaria superior do Instituto de Seguros Sociais, e a sua esposa, sr.ª D. Ester Camila de Carvalho Pinto, bem como a sua filha D. Maria Helena Carvalho Pinto, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão mais comovida do seu pesar.

Dr. Joaquim José de Sousa

Em Lisboa na casa de saude das Amoreiras, onde foi operado, faleceu ontem o sr. dr. Joaquim José de Sousa, um dos mais antigos e distintos professores do liceu de Rodrigues Lobo, de Leiria.

A sua morte foi muito sentida por quantos o conheciam porque as suas invulgares qualidades de caracter e a sua proverbial bondade faziam-lhe justamente merecer de todos a maior estima.

O funeral realizou-se pelas 17 horas de hoje para a povoação dos Marrazes, vizinha de Leiria, sua terra natal.

José Ermida

Faleceu hoje, com a idade de 40 anos, o sr. José Ermida, tipografo, que trabalhou durante muito tempo em varios jornais, e ultimamente na Imprensa Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio oriental.

D. Sofia da Graça Afreixo

PALMELA 21.—Faleceu esta madrugada na sua residencia a sr.ª dr.ª D. Sofia da Graça Afreixo sub-delegada de saude e facultativa municipal desta vila, irmã do sr. vice-almirante Jaime Afreixo antigo ministro da Marinha e interino do Interior a quem se deve a promulgação do decreto da restauração deste concelho. O funeral realiza-se amanhã com a trasladação do cadaver para Lisboa. A' familia enlutada e em especial ao sr. Jaime Afreixo, expressamos sentidas condolencias.

TAUROMAQUIA

O regresso de Simão da Veiga

Simão da Veiga voltou a tourear domingo passado na capital do Mexico, obtendo novo exito, extenssivo a Procopio que matou um dos touros lidados pelo triunfante cavaleiro que, domingo proximo se despede em festa artistica, após o que embarcará de regresso á Europa, no vapor «Iberia». A inscrição para o banquete em sua honra está aberta no Grupo «Sector 1» e na barbearia Fontes, da Praça dos Restauradores, ao preço de 35$00.

Um «espada» alemão

Na praça da Pañoleta, em Sevilha, e «mano-a-mano» com Vicente Vega, o mais novo dos «Gitanillos de Triana», estreou-se no passado domingo um matador de touros alemão, Willy Rau, que foi muito aplaudido pela sua valentia, a-pesar de estar ainda muito inexperiente na arte de Montes e Belmontes.

MOBILIAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS. OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO EXPOSIÇÕES PERMANENTES. **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA**

CAFE MARTINHO DA ARCADA

Esmerado serviço de almoços e jantares

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim (D. Luiza), D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, D. Maria da Assunção Pereira Peixoto Taveira, D. Maria Madalena Castel-Branco Valente, D. Eliza de Castro Quaresma, D. Maria da Madre de Deus Correia de Freitas Torres, D. Maria de Andrade Bastos, D. Maria de Lourdes Bon de Sousa Mexia Calheiros, D. Maria do Carmo de Serpa Brandão, D. Maria Guilhermina Syder de Deus Ramos, D. Maria José da Cunha Pignatelli, D. Maria Henriqueta de Almeida Brandão Abecassis, D. Margarida Geraldes Velho Preto Pacheco, e a menina Maria Odete Garde Simões.

A CARIDADE

No Odéon

E' amanhã á tarde que se realiza no Odéon, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante leva a efeito a favor das crianças pobres da freguesia das Mercês. O programa compõe-se de cinema e de um acto de variedades, exibindo-se no primeiro, além de um documentario, um jornal e um desenho animado, o filme «eRizinho». No segundo tomam parte os notaveis artistas Palmira Bastos, Maia Lalande, Mirita Casimiro, Estevão Amarante e João Villaret.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, estão á venda no camaroteiro do salão.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Armanda Russo Pereira de Almeida.

—Regressou completamente restabelecida á sua casa do Pragal (Almada) a sr.ª D. Fausta Maria Diniz Varanda. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11

Telefone 23562

MUSICA

O grande concerto de amanhã

Raras vezes em Lisboa se terá realizado um concerto de tão alta expressão cultural como o que o Eden vai oferecer amanhã e em que um dos motivos de maior interesse é a exibição do orgão electrico, construido na America do Norte, que pela sua capacidade sonora despertará verdadeira sensação. E' Pedro Blanch que dirige, com a sua habitual proficiencia, a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional. E' Filipe Rosa de Carvalho o grande executante que tocará o orgão, o que constitui garantia de grande arte, sabido como é o valor do distinto professor. Algumas das mais belas paginas da musica serão executadas nesse concerto a que assistirá o Chefe do Estado, membros do Governo e o ministro da America do Norte onde o explendido orgão foi construido. E' tal o interesse por esta festa de arte que os bilhetes estão quasi esgotados.

Nino Rossi

Chegou ontem á noite no «Sud-Express» o pianista italiano Nino Rossi, que como já tinhamos anunciado, vem a Portugal a convite do Instituto de Cultura Italiano e que dará em Lisboa alguns concertos, entre eles um recital radiodifundido pela Emissora Nacional, na noite de 26, e um grande concerto de piano e orquestra no teatro Nacional, no dia 29, com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.

MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

O dia religioso

AMANHÃ, 23. — Santo Vitorino e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja do Sacramento; ás 11, missa solene e festa a Nossa Senhora da Piedade; ás 18, Terço, ladaínha e canticos; ás 20 e 30, praticas solenes, do S. S. Sacramento, a grande instrumental.

TRIBUNAIS

No Tribunal do Calhariz

Começou hoje no 7.º Juizo, que funciona no Palacio do Calhariz, o julgamento de varios individuos acusados de roubarem em Lisboa e nos arredores, pneus e peças de automoveis. São tambem julgados outros arguidos de encobridores e receptadores desses furtos. O tribunal constituiu-se sob a presidencia do juiz sr. dr. Sequeira de Amorim. Compareceram treze queixosos e 100 testemunhas, tendo faltado trinta, tanto de acusação como de defesa. Como autores dos furtos foram interrogados Alexandrino Lopes da Silva, Fernando Lemos, Eurico Ferreira Branco e Antonio Rodrigues Vaz, que confessaram os crimes de que são acusados, e como encobridores e receptadores Pedro Xavier, José Azedo, Manuel dos Reis, Manuel Ferreira, Eusebio de Jesus Pires, Arnaldo Pereira de Moura, Manuel Soares, Alfredo Jorge, Manuel Gonçalves, Heliodoro José, José Telo Rodrigues, Joaquim Marques Junior e Manuel Lopes Teixeira, que declararam desconhecer a proveniencia dos objectos que compraram.

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

O FADO NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

Hoje cantam: **Maria do Carmo Torres, Jesuina de Melo, Julio Proença** e **Vitor Daniel**

Amanhã Soirée da Moda

PRIMEIRO ARRAIAL PORTUGUEZ

com os melhores cantadores e colaboração de artistas teatrais, e da incomparavel

Orquestra Tipica Algarvia

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 2 1568 e 2 7493. — Os bilhetes dão livre ingresso no **PARQUE MAYER**

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje ás 21 e 30 horas

BERTA CARDOSO, Carmen Santos, José Porfirio e **Eugenio Silva.**

ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA

5.ª-feira — Estreia do grande acontecimento artistico, do **Casino de Paris, YOLANDA RODRIGUEZ,** artista de 12 anos.

Servem-se banquetes

Jantares a 12$00 Entrada franca

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

Alcidia Rodrigues, Alice de Oliveira, Manuel Pereira e Guilherme Janeiro. Consumo 1$30.

Salão Luso Artistico

Hoje grandioso programa, com os artistas, **Antonio Samil**, distinto cantador de tangos e fados de Coimbra, Ressurreição do Nascimento e Manuel Calixto.—Consumo 1$80.

Rua Nova da Trindade

PORTO RAMOS PINTO

Na prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

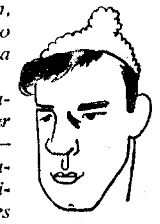
Ecos e Notícias de Cinema

Na terra onde não chove

A CANÇÃO da Terra *é o drama da Terra, numa ilha onde não chove. Claro que a acção gira em redor duma historia de amor, simples e humana. Mas o tema, o tema do filme é esse: a terra gretada por um sol que tudo calcina, sedenta da agua que a ha-de fecundar e reverdecer. Aqueles que dela vivem, que arrancam dos torrões ressequidos o duro pão de cada dia — lutam e sofrem, com uma ansia identica á da terra: a chuva.*

De vez em quando, os mais animosos trepam ao alto dos picos que dominam Porto Santo. Apercebem ao longe, onde o ceu se confunde com a agua, uma nuvem negra, que a briza parece trazer para terra. E' o alarme! Os alviçareiros correm, de rua em rua, de casa em casa, de porta em porta: «Vai chover!... Vem ai agua!...».

Homens, velhos e crianças, radiantes — lançam mãos das enxadas e dos sachos, galgam a encosta dum folego e esperam, esperam que a sua libertação chegue, com a nuvem negra que se avizinha!



Barreto Poeira, protagonista da «Canção da Terra»

Quasi sempre, porém, a nuvem desfaz-se antes de alcançar a ilha. Abre-se sobre o mar — como se o seu tesouro de chuva lhe pesasse a meio da caminhada! E' a desolação! Aqueles rostos que brilhavam em sorrisos de esperança, mascaras rudes, curtidas pelo sofrimento, não escondem então a tristeza! A mole humana, como a nuvem, desfaz-se! Mais uma esperança que se foi... O sol, implacavel, castiga a terra, numa inconsciencia feroz. Os troncos ressequidos, esqueleticos, erguem ainda os seus braços da terra, numa suplica muda! E recomeça o martirio, os dias de espera, as nuvens que não chegam ou que, por irrisão do destino, se abrem sobre o mar!

As cenas, que narrámos sucintamente, constituem uma das passagens mais belas e mais grandiosas da Canção da Terra *— um clou autentico, pela perfeição tecnica e pela humanidade da interpretação.*

Parada de estrelas

MOSTRAR, num filme, as grandes vedetas do palco, da tela e da radio; reuni-las num conflito bem urdido; apresentá-las, nos seus numeros mais celebres — seria tarefa dificil para qualquer, que não fôsse Roy del Ruth. O famoso animador é, com efeito, o especialista de filmes musicais e tem o seu nome feito com obras como *Parada Maravilhosa, Nasceu para dansar, O rapaz milionario* e quasi todos os outros filmes de Eddie Cantor.

A Metro, ao pensar em *Maravilhas de 1938*, andou bem, confiando-lhe a direcção deste filme, que se destinava a ser uma parada magnifica das celebridades de Broadway. O filme resultou um monumental espectaculo de *music-hall*, onde os numeros se sucedem, dentro duma unidade de acção perfeitissima, e dando ao publico o tempo suficiente para aquilatar do valor dos diversos artistas, sejam eles a pequena Judy Garland ou a veterana Sophie Tucker; o elegantissimo George Murphy ou o excentrico Buddy Ebsen; ou ainda o canoro Charles Gorin ou o imperturbavel Robert Whildack, «O homem que ressona»... e que, desta vez, espirra...

Eleanor Powell e Robert Taylor conduzem, ao som de inspiradissima musica, esta parada pomposa de autenticos valores mundiais.

Judy, vedeta celebre

AINDA a proposito de *Maravilhas de 1938*, queremos assinalar a estreia em Portugal de Judy Garland, essa actrizinha de palmo e meio, que é hoje vedeta, vedeta autentica, de grandes filmes, — e o idolo da America inteira.

Judy tem catorze anos! A sua voz é um assombro de intenção e de pureza. Judy canta como uma autentica americana, ao ritmo dos espantosos *jazz* do cinema.

Vê-la em *Maravilhas de 1938* é compreender, finalmente, porque é que Judy, com os seus catorze anos, é uma das mais bem pagas vedetas da radio.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«A Rosa do Adro» bateu o «record» dos exitos. Dois meses e uma semana de exploração, no Trindade, numa curva admiravel de recitas. Foi o povo que consagrou o lindo filme português. Viu-a com a sua alma, com a sua alegria, com a sua heroica expressão, e daí o seu belo triunfo que é na verdade, empolgante.

No domingo ainda—esgotou, sintoma admiravel, que dá bem a nota do interesse do publico. Estamos agora na ultima semana da sua exibição. Ha que aproveitar estes ultimos dias, quanto mais não seja para o revêr, com admiração.

Atrás do reposteiro

Na revista «A Praça da Alegria», em cena no Maria Vitoria, reaparece hoje a vedeta Carmencita Aubert, que vai interpretar alguns numeros da peça e outros do seu novo repertorio ao lado de Estevão Amarante, Hortense Luz, Carlos Leal e Alberto Ghira.

—Todo o publico que assistiu hoje á «matinée» gratis, realizada no Avenida, com a revista «Rosmaninho», manifestou largamente o seu entusiasmo durante a representação da peça, aplaudindo todos os seus interpretes.

—Depois da temporada actual da companhia Maria Matos, no Avenida, seguir-se-á outra de espectaculos declamados, com uma companhia que terá como primeira figura a grande actriz Palmira Bastos.

—Para uma das companhias da empresa Antonio de Macedo foi contratada a actriz Luiza Durão.

«Um homem a meias», no Tivoli

O filme de ontem é uma fina comedia sentimental. Tem o interesse dominante de apresentar um problema, não lhe dando qualquer solução. De cena para cena, vai iludindo a dificuldade e, quando se chega ao fim, o espectador se quiser é que tem de resolver o caso. Claro que seria facil concluir duma maneira terminante conflito. Mas a America é muito puritana, e além disso seria uma banalidade dar a vitoria a qualquer das duas mulheres que disputam o coração do protagonista a quem se podia chamar o bem amado. Fica portanto, um ponto de interrogação, que não ofende a moral. Certas duvidas, certo embaraço como, por vezes, sucede na vida masculina. Trata-se dum medico, que tem uma lindissima esposa, nada mais, nada menos que Virginia Bruce, que parece uma irmã mais nova de Jeanette Mac Donald, e uma enfermeira, que é a sua colaboradora diaria na sua vida profissional. Claro que o problema não diz respeito, apenas, aos medicos, mas a todos aqueles, engenheiros, advogados, magnates da finança, que trabalham entre sorrisos femininos. Estabelece-se, por vezes, como que um enleio moral. O trabalho aproxima-os, e depois as almas, num tacito compromisso que nunca chega a traduzir-se em palavras. Meias confidencias, semi-revelações, fogo oculto que vai lavrando, sem produzir estragos. Mas ás vezes sucede, que a chispa salta... e, então, sucede o inevitavel. No «Homem a meias», o medico tem, como que necessidade da assistencia espiritual da sua enfermeira. E' mais da parte dele uma camaradagem de profunda amizade, que um novo amor. Qualquer cousa como um elemento delicado de ternura. Já da parte dela, o caso é diferente. E' um sentimento vivo de paixão. Mas a mulher vigia-os, com inteligencia, encarregando-se o destino de frustar o irreparavel, graças á habilidade do realizador. O equilibrio de semelhante sistema humano é precario, mas, enfim, mantem-se. E' o que é preciso para o espectador se interessar pela fina comedia americana, onde ha sempre a transparencia dum galante sorriso. Recomendamos os belos complementos do programa: um notavel documentario sobre a India e um jornal de actualidades, com a tomada de Belchite e a entrada de Hitler em Viena.—A. P.

Actualidades

Constituiu-se uma sociedade denominada «Sonoro Artistico Filmes», cuja direcção foi confiada ao actor Erico Braga, sendo entregue o lugar de operador de imagens ao conhecido operador cinematografico Salasar Diniz. A sede desta organização, que se propõe exercer grande actividade em Portugal, é em Londres e pertence á firma Broadwin Brothers, sendo a disribuição para a provincia feita pela Paramount-Filmes.

«A noite da Rosa»

No Maxim's realiza-se esta noite a grande parada dos artistas cinematograficos portugueses, de homenagem a Chianca de Garcia, na qual tomam parte todos os artistas que filmaram a «Rosa do Adro», além do apreciado poeta Silva Tavares, que recitará versos da sua autoria e do distinto humorista dr. Tomaz Ribeiro Colaço, que dirá algumas palavras sobre o cinema português.

Esta festa é dirigida pelo animador Ricardo Malheiro, que tem organizado diversas festas mundanas no Casino de Espinho. E' reservado o direito de admissão.

Hoje: sensacional estreia de dois grandes filmes no Coliseu: «A vida começa hoje (Helena)» e «O raio invisivel

O programa duplo de cinema que hoje se estreia no Coliseu, consta dos seguintes sensacionais filmes: «A vida começa hoje (Helena)», com Madeleine Renau, Constant Rémy e Jeanne Helbling, realização de Jean Benoit-Levy e que foca a vida dos estudantes; e «O raio invisivel», em que Boris Karloff, num papel de homem de ciencia que acaba de descobrir o Radium X, mil vezes mais poderoso do que o radio, tem o seu mais sinistro e emocionante papel. Quinta-feira: primeira «matinée».

EMISSORA NACIONAL

O discurso que o sr. presidente do Conselho pronunciará hoje, ás 21 e 30, na sede da União Nacional por ocasião do acto de posse da nova comissão Executiva da U. N., será transmitido pela Emissora Nacional.

Como se dá a circunstancia da sessão de encerramento dos Jogos Florais da Primavera principiar á mesma hora, a Emissora Nacional colocará alto-falantes na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, onde a sessão se realiza, para que todos os assistentes possam ouvir o discurso do sr. presidente do Conselho.

EDEN TEATRO

Amanhã, 23, ás 21,30 horas

O maior acontecimento musical da epoca!

Realização, pela primeira vez em Portugal, de um sensacional concerto de orgão, em conjunto com a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional.

Regencia: Maestro PEDRO BLANCH.
Solista: Professor ROSA DE CARVALHO, do Conservatório Nacional de Musica.

PROGRAMA

I PARTE

Leonora (N.º 3) — Ouverture. *Beethoven*
Kikimora — Legenda . .... . *Liadov*
(Orquestra)
Fantasia dialogada........ .... *Boellmann*
(Orgão e orquestra)

II PARTE
(Orgão)

Grand Jeu .... *Du MMage*
Toccata e Fuga em Ré menor *J. S. Bach*
Dôce Cântico .... *Whitlock*
Scherzo em Sol menor . . *M. E. Bossi*
Melodia Tradicional Inglesa Arr. de *Rosa de Carvalho*
Paráfrase de Concerto ..... *Rosa de Carvalho*

III PARTE

1.ª Sinfonia, em Ré menor. *Guilmant*
a) Introdução e alegro
b) Pastoral
c) Alegro assai
(Orgão e orquestra)

Orgão «HAMMOND», sem tubos, foles ou palhetas, de construção inteiramente electrica, montado pela CASA SERRAS, representante em Portugal da Companhia «HAMMOND», de Chicago.

Este concerto não se repetirá

Preços dos bilhetes: Camarotes, 60$00; Poltronas, A a X, 12$00, Z a CC, 10$00; Balcão de 1.ª, 14$00; Balcão de 2.ª, 6$00; Geral, 4$00.

4 Mobilias—3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritorio e sala, 33 peças—Facilidades de pagamento.
ESTABELECIMENTOS MATEUS
156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — ESTREIA — Maravilhas de 1938 com Eleonor Powell, Robert Taylor, Judy Garland, George Murphy, Buddy Elsen e Sophie Tucker

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 60695 — Um homem a meias com Loretta Young, Warner e Virginia Bruce

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305 — Egoismo de mulher com Rosalind Russel — Aconteceu em Hollywood com Richard Dix e Fay Wray

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 1523 — Um "carnet" de baile com Marie Bell, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Louis Jouvet, Raimu e François Rosay

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — ULTIMA — O VENENO com Charles Boyer e Michelle Morgan extraido duma novela do grande dramaturgo HENRI BERNSTEIN

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — 2.ª semana de exito — ORDEM DE FOGO

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — 8.ª semana — A ROSA DO ADRO com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha — Preços populares

LYS — Telef. 4 8560 — Uma aventura de Bufalo Bill — Filha do Bosque Maldito

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Uma aventura de Bufalo Bill — a Filha do Bosque Maldito

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — Ritmo louco com F. Astaire e G. Rogers — Maria Stuart

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Segue o teu coração — Os 3 fuzileiros da Marinha

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21 — A mulher que destruiu Salónica — O Fantasma Negro

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — SOLDADO NA INDIA — DESTINO MARCADO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Milagre das rosas

VARIEDADES — ULTIMAS NOITES A's 8,30 e 11 horas DE **Olaré, quem brinca!**

MARIA VICTORIA — Hoje: A's 8 e 30 e 11 horas — **A Praça da Alegria** com a reaparição da vedeta **Carmencita Aubert** e o grandioso sucesso dos artistas **AMARANTE** **Hortense Luz — Carlos Leal**

AVENIDA — HOJE: A's 8,45 e 11 horas — ROSMANINHO — A REVISTA DA HORA QUE PASSA — Exito estupendo da Companhia **MARIA MATOS** — "Compére": **Alvaro Pereira** — Atracção: **Miss Bartira**

A MORTE DO GUARDA-NOCTURNO

A Policia ainda não tem *uma pista* para a descoberta dos criminosos

O sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., declarou hoje aos jornalistas que as investigações sobre o assassinio do guarda-nocturno não apresentaram qualquer aspecto novo.

Continuam nos calabouços do Torel os três individuos que foram ontem presos no Jardim da Estrela, por suspeita e tambem por desobediencia á Policia. Em tempos foram todos condenados no Tribunal dos Pequenos Delitos, tendo um remido a prisão a dinheiro e os outros pago a multa a que haviam sido condenados. Constou aos investigadores que um deles teria ameaçado vingar-se do Joaquim dos Santos. Será esse um dos criminosos?

A Policia, embora não tenha grande esperança nesta pista, procura esclarecer certas informações que obteve.

Os presos, porém, negam terminantemente a acusação. De facto, ela não tem consistencia, tanto mais que o individuo em questão sofre duma doença que não lhe permite correr como fizeram os assassinos do «sereno».

O sr. dr. Eurico Serra ainda não encontrou, no decorrer destas investigações a explicação do mobil do crime.

O guarda-nocturno que era uma pessoa destimida e valente, não era politico, não tinha inimigos, pelo menos que se saiba.

Porque o mataram, então?

E' essa a pregunta que os investigadores fazem, a todo o momento, sem atinar com a razão esclarecedora. Em Portugal os gatunos, embora alguns deles andem armados quando são pressentidos, costumam em regra fugir.

O chefe Antonio Augusto ainda hoje nos disse que ha dois casos para o quais não encontra explicação: o da criada assassinada numa casa da rua Rodrigo da Fonseca e este.

Se eliminarmos do nosso raciocinio que o guarda-nocturno não foi morto por gatunos de «profissão» temos que admitir que se trata dum crime de banditismo.

Não ha ainda muito tempo que, em S. Pedro de Alcantara, local de bastante transito, que se não pode dizer que não seja suficientemente policiado foi assaltado um guarda-nocturno, que ficou sem a pistola. Aproximaram-se subrepticiamente do pobre homem, e cortaram-lhe o cinturão, que segurava o coldre.

Gritos, correrias, mas os miliantes desapareceram misteriosamente com a arma, sem se lembrarem que, com a virtude da sua façanha, a vitima ficava sem emprego.

Pretendiam os assaltantes do assassinio do Joaquim dos Santos fazer-lhe o mesmo, que semanas antes tindam feito ao seu colega de S. Pedro de Alcantara? O facto de ele reagir, como o seu dever lhe impunha, ocasionou a tragedia?

O cadaver da vitima ainda não foi autopsiado. A sua roupa foi hoje enviada para o Instituto de Medicina Legal. O dr. Eurico Serra aguarda o carregador e as balas da pistola da vitima a-fim-de serem examinadas as quatro capsulas que tem em seu poder.

DESCIDA BRUSCA DE TEMPERATURA

O equinocio da Primavera foi assinalado por aguaceiros, bategas de granizo, vento e frio. Registou-se por todo o país uma descida brusca de temperatura. Nalguns pontos caiu neve. Nas Penhas Douradas o termometro desceu hoje para 2º,3 abaixo de zero. Tambem se registaram temperaturas negativas na Guarda e em Montalegre. Em Lisboa a maxima foi de 15º,4 e a minima de 5º,9. A região que goza de temperaturas mais agradaveis é o Algarve, onde o termometro não desceu de 9º.

Cai neve em Vila Real

VILA REAL, 22.—Desde ontem que neva intensamente em toda a região. A temperatura desceu consideravelmente.

O motorista-legionario

parece ter sido vitima duma congestão cerebral

O legionario do 4.º batalhão Serafim Rodrigues Ferreira, que morreu horas depois de dar entrada no hospital de S. José cujo funeral foi sustado pela Policia por suspeita de que a morte tivesse sido provocado por uma agressão ainda não transitou para o Instituto de Medicina Legal onde será autopsiado. Pelas declarações prestadas hoje, ao agente Simões, pelo legionario sr. Heitor Fonseca Pereira, que conduziu o motorista ao hospital, tudo indica que a sua morte se deu devido a uma congestão.

O infeliz motorista só se começou a sentir mal depois de ter acabado de jantar.

NA ASSEMBLÉA NACIONAL

—o-o—

A viagem presidencial a S. Tomé e Angola foi hoje posta em relêvo

Na Assembléa Nacional continuou hoje a discussão, na especialidade, da proposta de lei sobre a Propriedade Industrial, da qual resta apenas discutir aproximadamente vinte artigos pelo que, possivelmente, ficará hoje concluida, devendo-se-lhe seguir a proposta da Reforma do Ensino Primario.

A sessão começou ás 16 e 25, respondendo á chamada 52 deputados. Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi declarado estarem na mesa, para ratificação, decretos-lei que se referem ao adiantamento da hora legal e á cedencia de terrenos, para construção de estações de Correios e Telefonicas, pelas Camaras de Torres Novas, Beja, Braga e Baião; e ainda a autorização para o ministerio da Marinha contratar com a Sociedade de Iluminação Urbana e Rural o fornecimento de luz electrica ao serviço de minas na Azinheira.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Antonio Augusto Aires que se referiu com entusiasmo á visita do sr. Presidente da Republica e do sr. ministro das Colonias ás possessões ultramarinas de Angola e S. Tomé, felicitando o Governo por esta resolução tão agradavel para os portugueses de além-mar e tão util para o Imperio.

O sr. dr. Antonio Correia de Aguiar ocupou-se do mesmo assunto, salientando a boa impressão causada pela noticia não só nas Colonias portuguesas como tambem em países como o Brasil, onde os portugueses rejubilaram com o alto significado politico da visita presidencial. O orador fez uma vibrante evocação historica das visitas que varios monarcos portugueses realizaram ás nossas colonias de Africa, cujas populaçóes agora—disse—farão caloroso acolhimento ao Chefe de Estado que ali vai pôr em destaque, em largas projecções no estrangeiro, a acção progressiva dos portugueses nas Colonias. O orador concluiu o seu discurso pondo tambem em destaque a acção e as afirmações do sr. dr. Oliveira Salazar acêrca das nossas colonias.

Foi arrebatada pelo mar

de bordo do «Asturias a esposa do adido comercial francês em Lisboa

O «Asturias» entrou hoje no Tejo com 83 passageiros para Lisboa, entre os quais figura o sr. Jean Henri Pourverelle, que no dia 18 embarcou em França com sua esposa.

Ontem, cêrca das 15 horas, quando o paquete navegava no golfo da Biscaia, sob um violento temporal, madame Suzanne Pourverelle desapareceu, sem que pessoa alguma tivesse visto como.

Depois de algumas horas de pesquisas sem resultado, chegou-se á conclusão de que a desditosa senhora fôra arrebatada pelo mar, provavelmente quando subira ao convés para observar os efeitos da tempestade.

Logo que o navio atracou ao cais de Alcantara, o sr. Jean Henri Pourverelle dirigiu-se á legação e ao consulado do seu país, onde comunicou a triste ocorrencia.

Por seu turno, o comandante do «Asturias» participou tambem o desastre na agencia James Rawes & C.ª, que dele deu conhecimento oficial ás autoridades maritimas.

DESASTRE NO TRABALHO

SANTA COMBA DÃO, 22.—No lugar da Cancela, freguesia de S. João de Areias, deste concelho, cêrca das 10 horas, deu-se um lamentavel desastre, que consternou os habitantes daquela povoação e quantos dele tiveram conhecimento. José Antonio Baptista, de 15 anos, filho de José Baptista Esteves e Maria Amelia de Sousa, que trabalhava na fabrica de serração de Guilles, srs. Martins & Filhos, Ld.ª cuja sede é em Mogofores, foi colhido pela correia de uma maquina ficando muito mal tratado. Além de um extenso e profundo golpe no rosto, tem fractura do cranio e outras lesões internas. E' gravissimo o seu estado. Deu entrada no hospital de Coimbra.

Aviso «Afonso de Albuquerque»

Para a sua viagem de instrução, largou hoje do Tejo o aviso de primeira classe «Afonso de Albuquerque».

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 30

O maior exito dos ultimos anos a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

UM APÊLO AFLITIV

A obra de assistencia aos filhos dos pescadores

e a figura moral do padre Baltazar de nos falou da sua missão e das necessidade

No largo da Torre da Caparica, no predio onde viveu Bulhão Pato, e justamente na casa onde morreu o poeta dos «Lirios do Monte» mora o rev. Baltasar Diniz de Carvalho, paroco da freguesia do Monte, aquele que nos sugeriu o apêlo para se acudir á pobresa dos pescadores da Costa.

O padre Baltasar é estimado na região e respeitado por toda a gente, mesm oper aqueles que não têm crenças. E' um bom padre e um santo homem—dizem. A sua modestia, quasi humildade, o seu desprezo pelos bens terrenos (porque não dizer a sua pobresa?), o seu exemplo, que mais vale que palavras, grangearam-lhe uma certa aura, a que o padre Baltasar se esquiva.

Dissemos que ele mora numa casa do largo Bulhão Pato, na Torre. Em boa verdade ele mora—num quarto dessa casa. Sózinho. Não precisa ninguem.

* * *

O seu apêlo para manter a sopa para as crianças dos pescadores e gente da Costa foi ouvido já.

Miseria, fome, incertezas, doenças—campeiam na area da freguesia, mas sobretudo na Costa, principalmente no inverno. Criou o prior então, para minorar a sorte das crianças, em primeiro lugar, uma Sopa, diariamente distribuida, a 300 petizes e a cêrca de 40 velhos, em precario estado fisico.

Só quem não conhece a miseria da região do litoral da Costa pode ficar insensivel á importancia desta obra de assistencia e de caridade. Mas os subscritores não são muitos, o dinheiro esgotou-se: dez mil sopas por mês não custam tão pouco como pode parecer, numa obra pobre para os pobres.

Daí o desesperado apêlo do prior que tem agora mantido aquela iniciativa—a credito. O comerciante local, sr. José Martins tem contribuido para que a Sopa não tenha acabado já.

Mas aquela situação era insustentavel; o prior viu-se obrigado a apelar para o nosso jornal.

E dada a isenção da obra, o seu espirito cristão puro e a sua intenção social, o nosso apêlo não foi em vão. Esperamos ainda reforçar a subscrição, porque a miseria ali não abranda. O gesto generoso do sr. governador civil, que contribuiu com 5 contos, e os de outros nossos leitores—serão continuados.

* * *

Quisemos ouvir o prior da Caparica. Ele, sabendo a intenção, e porque das suas palavras podem resultar vantagens para a sua causa, não se negou a falar-nos. Mas disse-nos pouco; é, como dizemos, uma criatura sinceramente modesta.

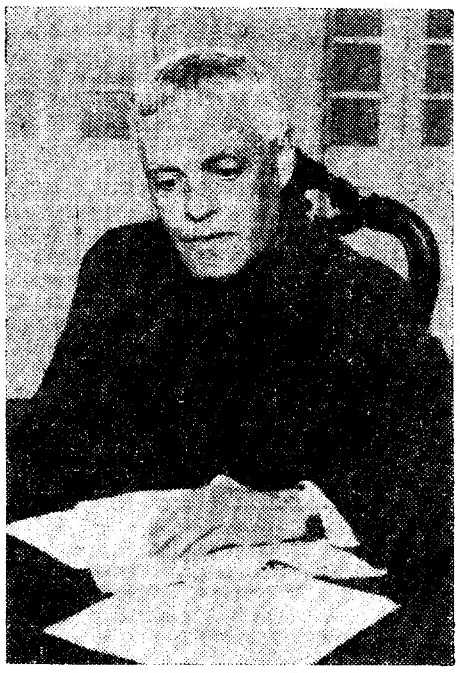
Os seus 52 anos estão abalados; o seu fisico é debil. Cabeça toda branca e voz sumida de apostolo.

E' natural de Niza. Ordenou-se em Portalegre em 1908; a sua ordenação foi a ultima celebrada pelo bispo D. Gaudencio, que para tal se levantou penosamente do leito, para onde voltou, morrendo dias depois. Paroquiou em Sarzedas, na Beira, até 1910; depois esteve numa aldeiazita, Cafete, no concelho de Castelo Branco, e em 1911 foi paroco interino para Castelo Branco, onde esteve 19 anos. Seus pais e dois irmãos morreram quasi na mesma ocasião; o Padre sentiu-se só. E procurou, para refrigerio—mais isolamento.

Desde 1929 que está na freguesia do Monte, do seu começo cabeça de lugar—Fonte Santa.

A freguesia vai da Charneca ao Mar; aria enorme, desamparada de assistencia; dez mil almas.

—Não me quero referir agora ao abandono de espirito religioso em que encontrei a freguesia paroquial. Nem ao desprestigio da missão sacerdotal originada em motivos que não me cumpre apreciar. O abandono cristão, de



PADRE BALTAZAR DE CARVALHO

assistencia directa á pobresa, apavorou-me. E a verdade é que de então para cá a miseria—falta de trabalho, maus invernos—mais agravaram o problema para o qual não se buscava solução.

Diz-nos com tristesa:

—E eu não tenho feito cousa alguma. Porque nada é o bem que praticam as pessoas que me auxiliam em face das necessidades!

Tentou a Sopa aos pobres no Monte; chegou a distribuir generos a 45 pobres. Fez outro tanto na Trafaria. Ambas as iniciativas se estiolaram por carencia de subscritores.

—Mas não ha ricos na região?

Um gesto vago. «Não ha grandes fortunas na area da freguesia, mas ha algumas».

Nós conhecemo-las. E podemos dizer, o que o padre Baltasar não disse, por não querer ou não concordar comnosco: «os ricos tambem naquela região não sabem ser ricos». Ha excepções? Decerto. O prior da Caparica refere-se á assistencia constante, disvelada, nobilissima, da sr.ª D. Laura Ferreira Pinto Figueira, de sua filha D. Laura Figueira Quintela, o marido desta senhora sr. Francisco Xavier Quintela e D. Maria Luiza Doria Monteiro. Cita-nos mais alguns nomes, que de memoria não fixamos.

—O exemplo dado por estas familias, e por outras, em maior ou menor escala, são uma consolação para a minha alma, pelo relativo bem que cai sobre os pobres. Na Costa tambem algumas caridosas familias me auxiliam. Mas vem o inverno, e...

Abalam, quere dizer o paroco. Abalam quando a miseria cresce. O mar não se aquieta; as redes não saiem do estendedouro. E a fome aparece. As crianças e os velhos nem mendigar podem. Aonde? A quem?

—Por isso institui a Sopa. Como paroco, no interesse das cousas do meu ministerio, consegui que as igrejas do Monte e da Trafaria recebessem inadiaveis obras, mercê da caridade da familia Quintela; na Costa logrei evitar a ruina da igreja dos pescadores da Costa, com o auxilio do sr. Agno Ferreira, meu bom amigo. Mas a missão de paroco não é só esta, de caracter religioso fundamental; a assistencia tmbem deve estar no nosso pensamento social e cristão. E volto a dizer que por isso constitui a Sopa na Costa, no que tenho sido auxiliado directamente no penoso serviço pelo sr. José Martins e pelas sr.ªs Maria Benvinda Ferreira e Maria José da Silva. Mas é tão pouco. Se o senhor soubesse...

Com os olhos humidos volta a falar-nos na pobresa, não apenas as dos pobres de pedir, mas dos homens pes-

...da Costa da Caparica

...Carvalho, que ...s da freguesia

...cadores, sem mar e sem peixe. Nos campos, onde o trabalho escasseia.

—E a verdade é que me sinto muito doente.

Não está alquebrado o prior da Caparica. Mas é manifestamente uma pessoa de fisico enfraquecido.

Agora é capelão da Cadeia de Caxias, onde ministra seus serviços a cêrca de 400 presos, na assistencia religiosa que a lei estabeleceu ha tempos. E aí vem ele todos os dias do outro lado do rio «para o norte», chova ou não chova, esteja o mar tranquilo ou revoltado. Ao domingo diz missa em Caxias, depois vai dizê-la á Trafaria, depois á Costa. Algumas vezes faz o trajecto na sua area, a pé.

Conta-se que dá o dinheiro que tem no bolso aos que lhe batem á porta, e que só depois se lembra do transporte.

* * *

Quando o padre Baltasar chegou ao Monte da Caparica, sede da freguesia a cinco quilometros do mar e quasi a dez do extremo da Charneca—olhavam-no de soslaio. A religião andava desacreditada; o padre modesto quasi não deu por isso. Hoje querem-lhe bem; começaram a entendê-lo.

—Eu penso que não deviamos estar sujeitos a preconceitos de quaisquer naturezas. A autoridade civil local, o medico, o comerciante, o proprietario, o professor, o paroco, sejam quais forem seus credos e sentimentos, devem unir-se, de coração, levantado, para a obra de assistencia social e moral, espiritual e fisica, ao povo. Eu sózinho, não posso. Um padre em tão dilatada freguesia, não chega. O sr. Patriarca—pobre dele!—não tem padres; ha muita falta de ministros da Igreja no Patriarcado. Mas se todos os homens bons quizessem, muito se poderia fazer. E embora eu tenha o direito e a obrigação de pugnar em primeiro lugar pelas cousas da religião—sou homem como os outros para conhecer a pobreza, e senti-la, mesmo que não fosse padre.

E insistiu:

—A Sopa aos filhos dos pescadores da Costa é uma obra bem insignificante. Pois venha quanto esforço é preciso! E calcula agora o fundamento da minha gratidão ao «Diario de Lisboa» e ao sr. dr. Joaquim Manso, ao sr. governador civil e aos subscritores do seu jornal; aos meus subscritores antigos e aos meus amigos.

O padre Baltasar Diniz de Carvalho tomou o seu breviario, e dispôs-se a sair para Caxias.

—Vou aos presos; são pobres como os outros, de liberdade e de conhecimentos. E não calcula que boa gente, os delinquentes! Como as suas almas são sensiveis ás palavras simples, e como eles se comovem ante as verdades de Cristo! Olhe: agora, na Pascoa, vou casar seis reclusos na capela da cadeia de Caxias.

Teve um sorriso paternal e afastou-se, descendo a Porto Brandão.

«Bom padre, santo homem»—este padre Baltasar. O povo lá sabe porque o diz.

A nossa subscrição

Para a subscrição aberta nas nossas colunas recebemos hoje mais as seguintes verbas:

Transporte	8.830$00
Anonimo...	1.000$00
Uma actriz	100$00
Dr Pedro Carvalho Monteiro	50$00
Angelica...	50$00
H. H.	50$00
João Augusto dos Reis	50$00
Pai de dios filhos...	10$00
Constante leitor	20$00
De um pai que chora quando vê crianças chorar... ...	20$00
M. A. A.	5$00
D. Berta Ortigão Ramos ...	100$00
Só e Setta	10$00
	10.295$00

A GUERRA SINO-NIPONICA

GRANDE ACTIVIDADE
das tropas chinesas
na provincia de Suei-Yuan

LONDRES, 22—De Pequim comunicaram á «Reuter» que se confirma, segundo noticias de origens fidedignas, que se travam actualmente violentos combates na provincia de Suei-Yuan, ao Sul de Kuei-Hua. Depois de atravessarem o rio Amarelo, a noroeste de Xan-Si, as tropas chinesas atacaram a guarnição japonesa ao sul de Kuei-Hua. Embora repelidos os chineses infligiram pesadissimas perdas aos nipões. Das mesmas origens diz-se que destacamentos chineses, partidos das bases a oeste de Pao-Tuchen invadiram a Mongolia interior seguindo para leste até ao norte de Kalgan.—(Havas).

Acções de limpeza das tropas japonesas

CHANGAI, 22—Durante a sua acção de limpeza as tropas japonesas ocuparam uma serie de comunidades chinesas a sudoeste e a oeste do lago Taiho e a nordeste de Hangtcho, especialmente Liyang, Kwangteh e Hingkouo. De fonte japonesa sabe-se que as vias de comunicação entre Hangtcho, Wouhou e Nanquim estão ainda ameaçadas.—(D. N. B.)

Na Russia sovietica
Krylenko foi destituido

MOSCOVO, 22.—Krylenko foi destituido do seu cargo de comissario para a Justiça por incapacidade. O diploma respectivo tem considerandos severissimos. O boato que corre relativo á sua prisão até agora não foi confirmado oficialmente.

Por outro lado classifica-se de absurdo o boato da chamada de Trojanovski, que circula no estrangeiro. Deve acentuar-se que nenhum boato deste genero circulou em Moscovo.—(H.).

BELEZA INDIANA

Pela primeira vez se realizou na India um concurso de beleza, sendo eleita «rainha», entre 3.400 concorrentes, uma jovem de nome Zobeida Sultan que a nossa gravura reproduz e em que estão bem marcados os traços caracteristicos da sua raça

A GUERRA EM ESPANHA

Começou a ofensiva
dos nacionalistas
ao norte e ao sul de Huesca

ROMA, 22—A agencia «Stefani» informa que os nacionalistas desencadearam uma acção de grande envergadura na linha, a norte e a sul de Huesca.—(Havas).

Restabelecimento de comunicações

SALAMANCA, 22.—O serviço regular de comunicações foi restabelecido na linha ferroviaria de Saragoça a região mineira de Utrillas. Esta linha, que atravessa de norte a sul o terreno conquistado durante estes ultimos combates de Aragão, liga numerosas localidades importantes entre as quais a cidade de Belchite, que se tornou famosa pelas lutas violentas á sua volta.—(D. N. B.).

Produção de minas

BARCELONA, 22.—A produção das minas de mercurio de Talmaden, que era de 25.378 «bonbonnes» standard—em 1936—elevou-se a 33.708 no periodo de 1 de janeiro a 30 de novembro de 1937.—(Havas).

Condenação do comandante Troncoso

BREST, 22.—No caso do submarino espanhol C2, Troncoso, Oran, Dain e Seratz foram condenados pelo tribunal correccional a seis meses de prisão por detenção de armas de guerra e a cinco dias de prisão por porte de arma proibida. Foram absolvidos quanto á importanção de armas. Chaix foi absolvido. Como a pena já foi cumprida em prisão preventiva, os condenados vão ser restituidos á liberdade.—(Havas).

União da Catalunha com a França?

BRUXELAS, 22.—Varios jornais reproduzem os boatos em curso nos meios da internacional marxista, segundo os quais o governo catalão encararia a possibilidade de operar a união da Catalunha com a França.

Dstaca-se que Vandervelde, regressado recentemente da Espanha sovietica, falou dum acontecimento importante que se poderia aguardar num futuro proximo. A «Gazzette» aguarda este Anschluss ainda para esta semana, ou para a proxima.—(D. N. B.).

Os americanos vão construir
um transatlantico aereo

NOVA YORK, 22.—Anuncia-se que vai ser construido um transatlantico aereo que pode transformar-se em avião de bombardeamento. Os planos foram desenhados pelo major Seversky por incumbencia da «Pan Americana Airways». O aparelho desenvolverá a velocidade horaria de 480 quilometros e poderá transportar 120 passageiros e 16 tripulantes. Convertido em «fortaleza volante» poderá conduzir dez bombas de 2.400 libras. A construção vai ser feita pela Seversky Aircraft Corporation.—(Americana).

Mi-carême no Aviz

Organizado pelo sr. Armando da Camara Rodrigues, realiza-se na proxima quinta-feira, dia 24, um SNACK-BAR-DANCING neste hotel, começando ás 6 horas da tarde e terminando ás 11 da noite, para assim cumprir a rigôr a «Mi-Carême».

O preço de esc. 35$00, por pessoa, inclui marcação de mesa (minima 4 pessoas) prato do SNACK-BAR, CUP, etc.

As mesas que só se reservam até ao meio dia do dia 24, podem ser marcadas pelos telefones 4 8101 e 4 8109.

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

A votação do programa naval
dos Estados Unidos
é a derrota dos isolacionistas

WASHINGTON, 22—A Camara, votando por uma maioria de 191 votos o programa naval suplementar sem recusar a construção duma unica unidade pelo governo de Roosevelt, infligiu severa derrota aos pacifistas e isolacionistas. Em conformidade com as previsões, a Camara deu provas duma união que nos circulos politicos é interpretada como uma nova indicação de que o povo americano se compenetra dos perigos da situação externa e está disposto a proceder sem demora ao rearmamento indispensavel. Aquele programa fixa o limite das novas construções para cada categoria e unidade.

A situação naval legislativa é a seguinte: A Camara aprovou o orçamento naval normal para 1939 e o novo programa das novas construções. O Senado, por seu turno, deve aprovar o orçamento e o programa. Como o ano fiscal de 1939 só começa em 1 de julho de 1938, o Departamento da Marinha tem tempo para resolver se ha-de pedir créditos suplementares para o orçamento de 1939. Anuncia-se oficialmente que ainda não se assentou nas importancias necessarias á construção de dois novos couraçados e de certo numero de cruzadores.—(Havas)

A situação da aviação britanica

LONDRES, 22—Durante a discussão nos Comuns do orçamento da Aeronautica inglesa, Muirhead, em nome do governo, negou-se a responder á pregunta dum deputado que desejava saber se a aviação britanica é inferior á de outras nações. Declarou que a situação é mais ou menos a seguinte: A Grã-Bretanha possui cêrca de 1.500 aparelhos de primeira linha do programa terminado em 1937. O segundo programa, em execução, permitirá pôr em linha em fins de março de 1939 1.750 aparelhos modernissimos. Segundo o orador, estes ultimos aviões em nada serão inferiores aos das outras nações.

Muirhead aludiu depois á superioridade da organização industrial britanica e disse que o governo, não perdendo de vista as novas possibilidades da Alemanha, previa a revisão do orçamento de defesa em face dos acontecimentos da Austria.

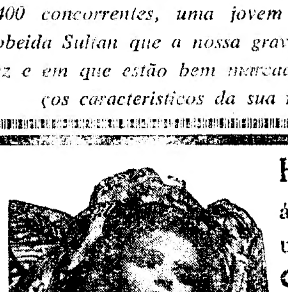
A uma pregunta do almirante Sueter, o referido orador respondeu que o governo se esforça por aumentar os efectivos e que é actualmente possivel formar 1.500 oficiais por ano, em vez de 300 como anteriormente. As votações da semana passada foram confirmadas, terminando assim a discussão do orçamento da Aeronautica militar.—(Havas)

O rearmamento inglês e o problema da mão de obra

LONDRES, 22—A Imprensa da manhã informa que Inskip, ministro da Defesa Nacional, convidou os representantes de trinta sindicatos, cujos, membros trabalham na industria de rearmamento, para deliberar com eles sobre o problema da falta da mão de obra. Os jornais relacionam este convite com a recente declaração de Chamberlain, segundo a qual se elaboram actualmente planos sobre um aumento do programa de armamentos.—(N. N. B.)

Conselho de administração da Caixa da Defesa Nacional em França

PARIS, 22—O general Nollet, grande chanceler da Legião de Honra, aceitou a presidencia do conselho de administração da Caixa Autonoma da Defesa Nacional. Os três chefes do estado maior general do Exercito, Marinha e Ar, respectivamente general Gamelin vice-almirante Darlan e general Villemin, assumirão as funções de vice-presidentes.—(Havas)



HOJE — NO MAXIM'S — HOJE

ás dez da noite, reservando-se a admissão, por ser uma ELEGANTE FESTA MUNDANA

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

com todas as Estrêlas e Artistas do Cinema Português — o consagrado Poeta SILVA TAVARES e Doutor THOMAZ R. COLAÇO

BAILES, TOMBOLA, DECORAÇÕES MODERNAS

CONCURSO DO GALÃ DE CINEMA MAIS SIMPATICO

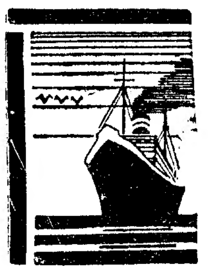
O VERDADEIRO RENDEZ-VOUS FAMILIAR DE 1938

TAPETES PORTUGUEESS

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Mousinho

sairá no proximo dia 9 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Aboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

Oiçam bem!...

Tudo quanto a Mariazinha afirma é uma verdade insofismavel, que pode ser provada.

A Mariazinha diz a verdade porque tem muito a perder se o não fizer.

Tem um nome acreditado.

Todos o sabem. Todos o reconhecem.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

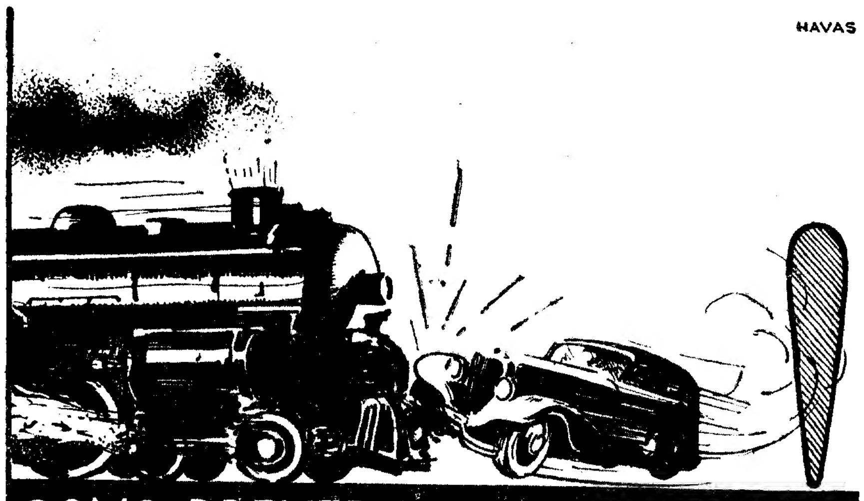
Joias, Pratas e Relogios

Grande sortido a preços baratissimos
e a prestações com bonus
PEIXOTO & JARDIM, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações. **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 25548.

HAVAS



COMO PREVER UM CASO DESTES

Quem vai ao volante dum carro não espera nunca sofrer qualquer desastre. Contudo, sùbitamente, o acidente surge com menor ou maior gravidade:—um choque, atropelamento, colisão ou capotamento. Algumas vezes há mortos, feridos. Outras vezes há só danos materiais sofridos pelo próprio condutor ou causados a terceiros. Evite os prejuízos próprios e as indemnizações a pagar, fazendo um seguro na

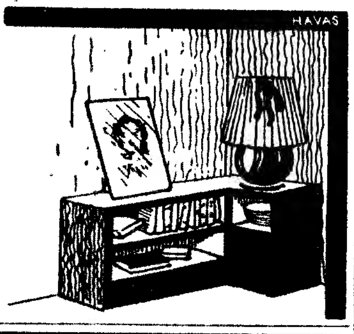
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1900
SEDE - RUA DA MADALENA, 36
LISBOA

um recanto atraente

Um móvel igual ou semelhante ao reproduzido aqui, ficará sempre bem em qualquer das salas da sua casa. Adquira-o a pronto ou prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26—L do Calhariz—28
Telef 23413 LISBOA



HAVAS

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

Manuel Lopes Mimoso

Missa do 30.º dia e agradecimento

Marie Louise Aurat Mimoso, Artur Mario Lopes Mimoso e Manuel Lopes Mimoso Junior (ausente) participam a todas as pessoas da sua amizade e relações que se realiza amanhã, 23, pelas 10,30 horas, na Igreja da Conceição Nova, uma missa pelo eterno descanso da sua alma, desde já agradecendo ás pessoas que se dignem comparecer a tão piedoso acto, e bem assim áquelas que lhes manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento, pedindo desculpa de qualquer falta cometida por ignorancia de moradas.

Os mais lindos modelos, só na

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

Perfumes
FORVIL
EM TÔDA A PARTE

CRISE DE TRABALHO

MESSINES, 21.—Em consequencia da enorme crise de trabalho que assola esta região, na classe de trabalhadores rurais, pois que esta freguesia é essencialmente agricola, a direcção da Casa do Povo local resolveu enviar telegramas, pedindo providencias urgentes, aos srs. ministro do Interior e Sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social a-fim-de que possa ser solucionado tão grave problema que a todos vem preocupando de ha meses a esta parte. Os pobres trabalhadores, que não têm onde lançar mão, vêem-se numa situação deveras angustiosa, por não terem com que se possam manter. Aguarda-se, a todo o momento, as solicitações formuladas nesse sentido.

AMISOMOS-LIMITADA

Por escritura de 2 de Julho de 1935, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi reforçado com a quantia de 20.000$00, em dinheiro, ficando, por isso elevado a 25.000$00, o capital da sociedade por quotas "Amisomos-Limitada", desta praça, nos termos e pela forma em seguida declarada:

1.º — É aumentado com a quantia de 20.000$00, em dinheiro, e fica por isso elevado a 25.000$00, o capital da sociedade "Amisomos-Limitada":

2.º — A importancia do aumento está toda realisada, tendo dado entrada na caixa social, e corresponde á soma das 2 novas quotas dos socios Erich Gumperz e Samuel Sequerra, que são de 10.000$00 cada uma:

3.º — Com a presente alteração continua em vigor o pacto social constante da citada escritura.

SENHORAS

E' no Rossio, 93, 1.º, Dt.º, que se fazem as lindas permanentes a 15$00, sem fios e sem electricidade, a titulo de reclame.

SALÃO ROSSIO, 93, 1.º, Dt.º, telefone 26431 — tem elevador.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

ANUNCIO

Por sentença de 4 de Março corrente, proferida nos autos de falência que corre seus termos pela quarta Secção da 8.ª Vara, foi declarado falido José Nunes de Jesus, com estabelecimento de marcenaria num barracão situado na Rua Leão de Oliveira, n.º 9, sendo nomeado administrador da massa falida, Francisco Rescano Garcia, sendo designado o prazo de quinze dias para a reclamação de creditos.

Pelo Chefe da 4.ª Secção da 8.ª Vara
Augusto Cardoso

Verifiquei:

O Juiz de Direito:
R. Santiago

✝

Luiz Sergio Lopes de Castro

FALECEU

Ana Tereza Moreira Costa Pinto de Castro, Ana de Castro Pais e seu marido Antonio Pais, Joaquim Pinto de Castro, sua mulher Gracinda Serrano de Castro e filhos, Luiz Americo de Castro sua mulher Aurora Santos de Castro, Humberto de Castro sua mulher Lidia Sousa e Castro e filhos, Mario de Castro sua mulher Dulce de Castro, Antonio Sergio de Castro sua mulher Rosa de Sousa e Castro, Rui de Castro, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, Quinta de Santo Antanio — Ameixoeira, em auto-funebre, para Aviz, terra da sua naturalidade.

MAGNO

Papeis Pintados
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

As subvenções de Moscovo

para os comunistas franceses

PARIS, 22.—O «Echo de Paris» dá pormenores sobre um processo de difamação que a «Humanité» intentou contra a «Liberté». Das declarações de uma das testemunhas resulta claramente que a «Humanité» está a soldo de Moscovo e que os dirigentes sovieticos lhe enviam subvenções que variam entre três e seis milhões de francos por ano. Em 1929, o partido comunista francês recebeu da Internacional Comunista uma subvenção extraordinaria de varios milhões de francos destinados a auxiliar o orgão comunista «Humanité». O partido comunista francês teve sempre dois tesoureiros, um dos quais é conhecido, enquanto que o outro se mantem num plano secundario: é o que dirige estas somas que chegam ao partido enviadas pelos dirigentes moscovitas. O balanço da Internacional Comunista contem, cada ano, um capitulo consagrado ás subvenções concedidas aos partidos comunistas noutros paises. A testemunha afirmou que este balanço é sempre falso e as somas das subvenções ultrapassam em muito as cifras ali indicadas.—(D. N. B.).

Como ela é TOLA

— Passa uma hora a arranjar os cabelos mas... tem o Nariz Luzidio

Ela é tão cuidadosa com a sua pessoa que passa uma hora, todos os dias, a arranjar os cabelos, para estarem penteados ao seu gosto. Não compra senão os pós de arroz mais caros — mas, o seu nariz brilha sempre. A' menor transpiração, quando dansa, a sua cara fica lamentavel. O pó não se aguenta e a pele parece gordurosa. Se, ao menos, ela soubesse que um quasi nada de "Mousse de Créme„, misturado ao pó, produziria uma formidavel diferença! No Pó Tokalon, a "Mousse de Créme„, é agora cientificamente misturada com o mais fino pó aerificado (processo patenteado). Torna o pó tão aderente que não desaparecerá, com o vento, com a chuva, ou com a transpiração provocada pela dansa nas salas aquecidas. Impede o menor vestigio de luzidio numa pele oleosa ou gordurosa. Não seca a pele como o fazem os pós ordinarios. O Pó Tokalon dá instantaneamente ao seu rosto um aveludado doce e fascinante, — e ficará *durante todo o dia.* Felizes resultados são garantidos, ou então, o dinheiro é reembolsado.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

UM TESOURO

E' a agua **Vale de Cavalos,** saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doenças dos intestinos. Exija-a.
Telef. 6 3033

Nadador americano

que se propõe estabelecer um «record» extraordinario

HAVANA, 22.—O famoso nadador norte-americano sem pernas Charles Zimmy, que no ano passado nadou ao longo do Hudson, de Albany a Nova York, chegou a esta cidade, disposto a estabelecer um «récord» extraordinario: atravessar o oceano, de Havana a Miami, ou a qualquer outro ponto da costa norte-americana da Florida. A distancia é de cerca de 450 quilometros. Zimmy disse que seguirá rumo da zona quente de Gulf Strean e conta levar na viagem nove ou dez dias. O governo cubano cederá uma canhoneira para escoltar os barcos de abastecimento e de protecção. De bordo destes barcos serão mantidos a distancia os tubarões e os «barracuda», que abundam na zona a atravessar. O nadador dormirá, de noite sôbre a agua, pois não vai ao fundo, devido á sua deformação fisica.—(Americana).

O presidente da Argentina

manifesta a sua admiração pelos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 22.—O presidente Ortiz pronunciou pela radio um discurso dirigido ao povo dos Estados Unidos em que disse:

—A organização da America é um simbolo de paz e de trabalho. Nas suas relações com a velha Europa a jovem America restitui-lhe os principios que serviram para o seu proprio desenvolvimento e espalham a idéa da independencia e amizade entre os povos. E' uma terra fecunda onde se realizaram nobres proezas. A Argentina ama a paz, trabalha no concerto das nações, manteve sempre a tradição de fraternidade e faz esforços a favor da união dos paises americanos. Os Estados Unidos, por seu turno, provaram que partilhavam da nossa maneira de ver. O presidente Ortiz concluiu por saudar o povo da America do Norte e o seu presidente.—(Havas).

Paquete com fogo a bordo

TOQUIO, 22.—A bordo do paquete «Yeiko Maru», de 1.850 toneladas, que ia da Coreia para Tien-Tsin manifestou-se incendio, ás 4 horas, ao largo de Taku e lançou um S. O. S. O navio segue a toda a velocidade para a praia mais proxima, a-fim de encalhar. A bordo estão numerosos passageiros.—(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Noticias do Brasil

Efectuaram-se importantes prisões

RIO DE JANEIRO, 21—A policia prossegue nas suas diligencias em torno da recente conspiração preparada pelos elementos integralistas, tendo sido detidos varios individuos que ocupavam altas situações e sobre quem recaiem graves suspeitas. Tem sido apreendido numeroso material de guerra e de propaganda. Muitos dos chefes do «sigma» continuam foragidos. A ordem em todo o pais é absoluta e a população está entregue ao seu labor. O Presidente Getulio Vargas tem recebido, tanto do Brasil como do estrangeiro, muitos telegramas de felicitações por se ter malogrado a tentativa revolucionaria que tinha como principal objectivo tirar-lhe a vida.—(S. P. N.)

Morte de um heroi

RIO DE JANEIRO, 21—O consul do Brasil em Cardiff informou o ministerio das Relações Exteriores de ter falecido nesta cidade um brasileiro que foi herói da Grande Guerra, ao serviço da Armada inglesa. Trata-se de Francisco Manuel da Costa, duas vezes condecorado por altos feitos praticados em combate, a ponto do Almirantado, terminada a Guerra, lhe conceder uma pensão vitalicia.—(S. P. N.)

Uma cidade ameaçada pelo mar

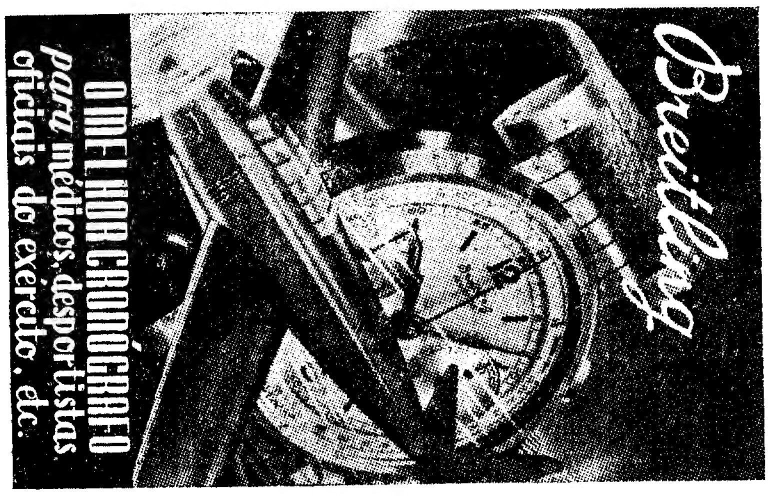
MAIA, 21—A cidade do Porto Seguro, onde Cabral aportou, quando descobriu o Brasil, está ameaçada de desaparecer, tragada pelo mar que sobe de tal maneira que as primeiras casas da historica cidade não distam da linha de agua mais de 5 metros.—(S. P. N.)

Os jornais portugueses desde 1641

RIO DE JANEIRO, 21—O escritor Gondim da Fonseca publica no «Correio da Manhã» um interessante artigo sobre a origem dos jornais em lingua portuguesa escrevendo que o primeiro aparecido em Portugal data de 1641, chamava-se «Gazeta», saia todos os meses en ele algumas vezes colaborou o rei D. João IV com as suas cartas régias. A seguir surgiu o «Mercurio Português», fundado por Antonio de Sousa Macedo que durou de 1663 a 1667 O terceiro jornal chamou-se «Gazeta de Lisboa» e desapareceu em 1715.—(S. P. N.)

Diplomata demitido

BUDAPESTE, 22.—Masirich, ministro da Hungria em Inglaterra, acaba de ser demitido destas funções por uma portaria do regente.—(D. N. B.).



CONTRA OS RESFRIAMENTOS GRIPES, CONSTIPAÇÕES

Togal

TOGAL é o remédio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00, frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

O comercio de armas no Reich

BERLIM, 22.—O Boletim do Reich publicou a recente lei autorizando a Policia a proibir a posse ou porte de armas aos «inimigos do Estado». Prevê-se que de futuro não será exigida licença senão para pistolas e revolveres. A venda de armas e munições será livre. Finalmente o comercio de armas será proibido aos judeus.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

22 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	957$00	—	58$00
» 4 0/0 1934 ..	985$00	98[illegible]	[illegible]86$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.225$00	2.235$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.021$00	1.021$00	1.023$00
» 4 3/4 1934 ..	—	1.142$00	1.143$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.064$00	1.064$00	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.700$00	1.698$00	1.705$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.698$00	1.705$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	163$00	162$[illegible]0	164$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	762$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	373$00	375$00
Portugal, portador......	—	1.120$00	1.122$00
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	245$00	248$00
Nacional................	—	—	—
Sagres	—	1.200$00	—
Tagus	—	1.300$00	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	—	9$40	10$00
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	270$00
» » ass. 1934	—	150$00	155$00
» » ass. 1936	—	145$00	150$00
Credito Predial	10$10	10$00	10$40
Gaz e Electricidade.....	310$00	309$00	310$00
Portugal e Colonias.....	86$80	86$50	86$80
Navegação	142$50	141$00	144$00
Portuguesa de Pesca....	—	29[illegible]$00	298$00
» de Tabacos.	397$50	399$00	400$00
Tabacos de Portugal....	—	[illegible]60$00	368$00
Tabaqueira	—	515$00	525$00
União Electrica Portug.	180$00	178$00	180$00
COLONIA			
Açucar de Angola.......	—	377$00	380$00
Busi — 1.ª Emissão	—	44$00	45$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	366$00	364$00	368$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	160$00	159$50	160$50
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	84$00	83$50	84$00
» 7 0/0	105$50	103$50	104$00
União Elect. Port, 6 1/2 0/0	—		114$50
» » » 5 0/0 ...	—	104$00	104$50
Busi 6 1/2 0/0............	120$00	120$00	120$50

Obrigações do Tesouro 3 1|2 0|0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..................	110$15	110$19
Paris.....................	$67,3	$67,4
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$19,3	22$20,5
Zurich....................	5$09,0	5$09,2
Roma	1$16,8	1$16,9
Bruxelas	3$73,4	3$73,6
Amsterdam	12$27,2	12$27,9
Berlim	8$9,02	8$90,7
Praga.....................	$77,7	$77,7
Rio de Janeiro............	1$27,6	1$27,7
Libra ouro	—	—

AZULEJOS

e faianças artisticas genero antigo não compre sem visitar o deposito da

FABRICA SANT'ANA

Executa-se qualquer estilo
RUA DO ALECRIM, 91-97 — LISBOA
Telefones 22.537-81.592

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Filtra
O cigarro filtro por excelencia
Maço de 20 — 7$50

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

REUNIU-SE HOJE O GABINETE BRITANICO

para se ocupar especialmente da situação externa

LONDRES, 22.—Reuniu esta manhã em Downing Street o gabinete, a-fim de deliberar sobre a situação externa. A reunião durou duas horas. E' provavel que ésta troca de impressões continui amanhã na reunião semanal do gabinete. Não se pensa que estas deliberações tenham grande influencia sobre o ponto de vista britanico e que este deva ser modificado.

Nos corredores de Westminster resume-se assim a posição do governo: nenhum compromisso novo na Europa, mas fidelidade aos antigos compromissos, continuação dos bons oficios britanicos para o apaziguamento da situação na Europa central por meio de acôrdos que excluam toda a violencia, não intervenção em Espanha e aceleração das conversações de Roma.

Os jornais dão informações concordantes quanto á reunião de hoje. Entendem que os ministros perfilharão a opinião de Chamberlain, segundo a qual não se deve alterar em nada a atitude anteriormente assumida em relação á Espanha e que não se deve tomar nenhum compromisso mais preciso quanto á Checo-Eslovaquia. A declaração que o Primeiro ministro vai fazer nos Comuns deligenciaria, em compensação, depois de reafirmar os principios gerais subscritos pela Grã-Bretanha, desfazer as acusações dos que dizem que o governo inglês facilitou os projectos de Hitler na Europa central.—(Havas).

O problema dos sudetas

VIENA, 22.—Na sua edição vienense o «Voelkischer Beobachter» publica uma informação de Praga, segundo a qual os alemães sudetas se inscrevem em massa no partido de Henlein. Nos ultimos dias dezenas de milhares de alemães sudetas aderiram ao movimento de unidade dos alemães sudetas para professarem a sua fé no germanismo total, acima dos partidos e das classes.

O jornal, comentando o discurso radio-difundido de Krofta, diz que a afirmação do ministro dos Estrangeiros da Checo-Eslovaquia de que este país se manterá fiel á democracia e á liberdade está em contradição flagarnte com a politica checa.

«Os principios da democracia, escreve, imporiam com efeito que o maior partido do país e portanto o partido alemão dos sudetas de Conrad Heinlein entrasse no governo e mesmo formase o gabinete». Em Praga, porém, está-se longe de pensar em realizar esses grandes principios de democracia e humanidade.—(Havas).

Laval crê que ainda é possivel salvar a paz

LONDRES, 22—Pierre Laval, antigo presidente do Conselho francês, numa entrevista concedida ao correspondente do «Evening Standard», declara que pensou sempre que a paz seria assegurada na Europa pela aproximação entre a França e a Alemanha e que só era possivel e duradoira, depois dum acôrdo entre a França, a Grã-Bretanha e a Italia. Daí os acordos de Roma que, se tivessem durado, teriam assegurado a conservação das clausulas territoriais dos tratados e o equilibrio na região do Danubio. A-pesar da guerra da Etiopia, nada se teria perdido se tivesse prevalecido a prudencia e Laval prestou homenagem á atitude corajosa de Samuel Hoare. Desde 1935 produziram-se acontecimentos graves. Chamberlain teve razão em recusar-se a intervir em Espanha e querer normalizar as relações com a Italia. «Deploro—disse—que o meu país assista como testemunha amuada e intratavel a esta reconciliação, que o seu papel natural lhe ordenava inspirar» e acrescentou que de futuro ha que contar com o eixo Roma-Berlim. «Depois da guerra — disse — as democracias adormaceram. Enquanto que um povo inteiro forjava dia e noite as suas armas a uma cadencia acelerada, entre nós e vós construia-se a paz em comicios. A Grã-Bretanha compreende a lição dos factos que nenhuma ideologia pode destruir. A França é ainda mais directamente interessada na rapida restauração duma politica que foi muitas vezes comum aos dois paises. Creio firmemente que ainda pode salvar-se a paz. A politica partidaria e uma falsa concepção dos interesses nacionais romperam os laços que nos uniam á Italia. E' necessario que as nossas nações possam finalmente juntar-se para assegurar a paz».—(H.)

Um bloco anti-russo para defesa do Reich?

WASHINGTON, 22—Potocki, embaixador da Polonia, declarou á Imprensa que a solução do conflito polaco-lituano tornava possivel a iniciativa polaca no sentido de constituir-se, para separar a Alemanha da U. R. S. S., um bloco neutro das nações compreendidas entre o Baltico e o Mar Negro. O bloco compreenderia a Finlandia, a Estonia, a Letonia, a Lituania, a Polonia e a Romenia. Declarou ainda que a Polonia nunca permitiria que tropas sovieticas atravessassem o seu territorio para atacar a Alemanha.—(A.)

Negociações franco-italianas

PARIS, 22—Na «Republique», Pierre Dominique diz:

«A França terá brevemente um embaixador em Roma. Este embaixador será acreditado junto do rei de Italia e imperador da Etiopia. Negociações franco-italianas começarão imediatamente e serão bem sucedidas, como o são as negociações anglo-italianas. Tanto melhor para a França e para a paz».—(Havas)

A Polonia não tem ambições territoriais, declarou um diplomata na America

NOVA YORK, 22—Nas suas declarações á Imprensa—informa o «New York Times»—o embaixador polaco disse que «a Polonia não tem ambições territoriais na Lituania, pois está satisfeita com as suas fronteiras actuais». O embaixador desmentiu formalmente o boato de que a Polonia, de acôrdo com a Alemanha, abandonaria os seus direitos sobre Dantzig, em troca do auxilio alemão para a anexação do territorio de Klaipeda.—(Havas)

Precauções da Suecia

OSLO, 22—O governo apresentou ao «Storling» um projecto de lei que pode atingir 52 milhões de corôas. O produto do emprestimo constituirá um fundo, de que se retirarão 35 milhões para melhorar as forças de protecção da neutralidade e 15 serão aplicados á compra de aprovisionamentos.—(H.)

A neutralidade da Suiça

BERLIM, 22—A declaração do presidente Baumann relativa á neutralidade da Suiça é considerada como seguimento logico dos recente acontecimentos da Austria.—(Havas)

Foi preso em Viena o arquiduque Antonio de Habsburgo?

BUCARESTE, 22. — Segundo informações recebidas de Viena foi passada uma busca no castelo de Sonberg, em Brunn (Baixa Austria), residencia do arquiduque Antonio de Habsburgo, membro da Frente Patriotica. Consta que o principe foi preso.

O arquiduque tornou-se em 1931, pelo seu casamento com Tleana da Romenia, cunhado do rei Carol. A sua familia da Romenia interessa-se, pois, pela sua sorte e parece que fez diligencias para que o arquiduque não seja incomodado. — (Havas).

O protesto mexicano sobre a anexação da Austria

WASHINGTON, 22—O embaixador do Mexico, Napera, entregou ao Departamento do Estado copia da carta de protesto dirigida á S. D. N. relativa á anexação da Austria. Foram tambem enviadas copias a todas as nações pela via diplomatica.—(Havas)

A aproximação italo-niponica

DAIREN, 22—Luigi Cortess, novo ministro da Italia na Manchuria apresentará amanhã as suas credenciais e uma carta autografa do rei de Italia ao imperador Kan-Tchisit. Hoje Cortese visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros. Declarou que o reconhecimento do Estado Manchu tem por fim estreitar ainda mais as boas relações entre o Japão e a Italia.

Nos proximos dias aguarda-se tambem em Hsinking a missão especial italiana dirigida pelo marquês Palluci e que será recebida com grandes festejos.—(D. N. B.)

Na fronteira germano-hungara

BUDAPESTE, 22—Dois esquadrões de cavalaria alemã chegaram esta manhã perto de Oedenburgo, na fronteira germano-hungara. Os esquadrões, sob o comando dum coronel, vieram saudar, em nome do exercito alemão, o exercito hungaro. Na fronteira hungara dois esquadrões de hussards hungaros vieram saudar as tropas alemãs. Depois da cerimonia as tropas regressaram ás suas guarnições.—(D. N. B.)

PIERRE LAVAL

O arquiduque Antonio de Habsburgo e sua esposa, a arquiduquesa Ileana, e seus filhos vestindo trajos regionais da Baixa Austria, numa festa rural em que tomou parte a juventude das aldeias proximas

A SITUAÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 22.—O «New York Times» informa do Mexico que trinta e cinco americanos e cinquenta e quatro ingleses, na sua maior parte capatazes e empregados das companhias de petroleo, fugiram dos campos de petroleo do distrito de Tehuantepec, em aviões, onde estavam sendo ameaçados pelos operarios mexicanos. Os refugiados puseram-se em segurança no Mexico e em Vera Cruz. Outras familias de funcionarios ingleses e americanos da «Standard Oil of Jersey», em Tampico, e da «British Mexican Eagle», embarcaram em Puerto-Mexico para Vera Cruz, abandonando todos os seus bens. Os campos de petroleo e todos os bens das companhias estariam sob o «controle» de grupos de operarios mexicanos armados.—(D. N. B.).

Inauguração em Dublin

de uma conferencia Aerea

LONDRES, 22—A conferencia transatlantica aerea abrirá hoje em Dublin. Funcionarios do ministerio do Ar e dois ex-ministros dos Correios e Telegrafos representarão a Grã-Bretanha e Charles Lindbergh representará a Pan-American Airways. Os delegados britanicos partiram ontem de Croydon para Dublin. Tomarão parte na Conferencia representantes dos governos de Ganada, Eire e Companhia Imperial de Aviação. O fim da Conferencia é discutir o estabelecimento eventual de serviços transatlanticos para o correio e passageiros e fixar um programa provisorio para vôos experimentais.—(Havas)